



Estudos ante a hora da morte

*Não te inclines ao suicídio
Que só por si é doença;
A morte virá sem falta,
Mais veloz do que se pensa.*

ARNOLD SOUZA

*Na morte, se nos revela
A revisão do dever,
Por isso é que temos nela
A hora do "vamos ver."*

JAKS ABOAB

*O recém-desencarnado
Está no próprio desejo,
Fitando, por atacado,
O que fazia a varejo.*

LEANDRO GOMES DE BARROS

*Por força da natureza,
Na hora da despedida,
A mente encontra a visão
De tudo o que fez na vida.*

PEDRO SILVA

*A esposa do agonizante
Rezava a "Salve Rainha",
Mas ele apenas gritava:
— "Aquela morena é minha!..."*

LULÚ PAROLA

*O morto, de corpo inerte,
Nem sempre está no descanso...
Pede a mente que ele esteja
Fechado para balanço.*

SYLVIO FONTOURA

*Disse o tio a João Rosendo:
— "A paz é o que Deus nos quer..."
E João respondeu, morrendo:
— "Só quero pinga e mulher".*

CORNÉLIO PIRES

*No estado de coma, às vezes,
A alma volve ao próprio centro,
Não vê o que está por fora,
Mas vê o que traz por dentro.*

MANOEL SERRADOR

*A sofrer desencarnando
O amigo Pinho Ventura
Só se lembrava de filmes
Cortados pela censura.*

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*Na Terra, o último ato,
Que se chama "despedida,"
É a morte a tirar retrato
Do quanto se fez na vida.*

AUTA DE SOUZA